

## Plan Overview

---

A Data Management Plan created using DMP Tool

**DMP ID:** <https://doi.org/10.48321/D13G8R>

**Title:** PRODUÇÃO DE LINHO CÂNHAMO NA AMÉRICA PORTUGUESA (1716-1822)

**Creator:** Lilian Da rosa - **ORCID:** [0000-0001-6901-4476](https://orcid.org/0000-0001-6901-4476)

**Affiliation:** Universidade de São Paulo ([www5.usp.br](http://www5.usp.br))

**Principal Investigator:** Lilian da Rosa

**Contributor:** Henrique Soares Carneiro

**Funder:** Fapesp

**Template:** Template USP - Mínimo

### Project abstract:

A expansão ultramarina moderna, entre os séculos XV e XIX, ocorreu em parte graças ao desenvolvimento do poder militar e naval das potências europeias. Logo, as tecnologias de navegação do período aprimoraram a construção das naus e caravelas que, por sua vez, possibilitaram a exploração em alto-mar. As velas e as cordoarias dessas embarcações eram fabricadas a partir de cânhamo (*Cannabis*). Nesse contexto, o presente estudo busca justamente analisar a importância dessa planta para a expansão ultramarina no caso específico das políticas portuguesas, direcionadas à produção de cânhamo na Colônia do Brasil, entre 1716 e 1822. Nesse período, a Coroa realizou uma série de tentativas em diferentes espaços do território colonial: na Capitania do Maranhão e Piauí, no Estado do Pará e Rio Negro, na Capitania de Pernambuco, na Capitania da Bahia, na Capitania do Rio Grande de São Pedro, no Rio de Janeiro e na Ilha de Santa Catarina. Para tal, a Coroa Portuguesa adotou duas estratégias. Na primeira, colonos e lavradores eram incentivados a produzir cânhamo em suas propriedades; enquanto, na segunda, a própria Coroa era a responsável pela produção, em estabelecimentos administrados por seus representantes que faziam uso de mão de obra escrava. **Interessa saber como essa política de Estado foi planejada e como ocorreu sua implementação na prática.** Para realizar esse estudo, serão analisados um conjunto de fontes primárias: correspondências, minutas e ofícios de representantes do Conselho Ultramarino e da Secretaria de Estado e Ultramar, bem como do Vice-Rei e dos Governadores e Capitães Gerais; manuais e tratados sobre o cânhamo produzidos por

**autores do período; documentos da administração da Real Feitoria do Linho Cânhamo e da Real Fazenda de Santa Cruz; e relatórios produzidos por especialistas na produção de cânhamo.**

**Start date:** 08-01-2023

**End date:** 07-01-2025

**Last modified:** 07-08-2024

**Copyright information:**

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

---

# **PRODUÇÃO DE LINHO CÂNHAMO NA AMÉRICA PORTUGUESA (1716-1822) - Descrição dos Dados e Metadados produzidos pelo projeto**

## **Descrição dos dados e metadados produzidos**

---

### ***Que dados serão coletados ou criados?***

A coleta de dados será feita através de documentos envolvendo acervos públicos e documentos disponíveis gratuitamente. Para atingir os resultados esperados, o presente projeto utilizará três tipos de fontes documentais: (1) fontes **disponíveis gratuitamente no Projeto Resgate**; (2) **manuals e tratados sobre o cânhamo produzidos por autores do período, disponíveis gratuitamente na Biblioteca Brasileira**; (3) **documentos da administração da Real Feitoria do Linho Cânhamo já coletados no Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul. Além de levantamento de informações nos acervos do Arquivo Nacional (AN) e na Biblioteca Nacional (BN), no Rio de Janeiro.**

### ***Como os dados serão coletados ou criados***

Os resultados obtidos a partir da análise crítica de fontes documentais serão apresentados quantitativamente e qualitativamente, por meio de métodos vigentes no campo da História Econômica e áreas afins, como a confecção de tabelas, gráficos e mapas. Em particular, a confecção de gráficos e tabelas serão produzidos com o auxílio do Excel (pacote Office da Microsoft). A confecção dos mapas será realizada com auxílio do QGIS, um criador e editor de imagens geoespaciais, disponível gratuitamente. Os dados gerados no projeto serão organizados de forma clara e detalhada, contendo todas as informações necessárias para que possam ser interpretados facilmente. Planilhas limpas em Língua Portuguesa e Inglesa também serão construídas mediante os artigos oriundos dos dados originais. A construção de planilhas em Língua Inglesa facilitará a transparência dos dados durante e após os processos de submissão em periódicos internacionais.

---

---

---